

# RESUMO EXECUTIVO DA ATA

## Reunião Plenária Extraordinária

### CBH – Alto Tietê

Data: 23 de agosto de 2013.

Horário: 09h00min.

Local: Auditório do CONSEMA, Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345, em São Paulo-SP.

Pauta e convocatória: Estabelecida pelo Ofício CBH-AT nº 43/2013.

#### Conselheiros presentes:

#### Segmento Governo do Estado de São Paulo:

- Rui Brasil Assis, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH;
- Amauri Pollachi, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos – SSRH;
- Seica Ono, Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE;
- Ruy Waldemar Sellmer, Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE;
- Carlos Eduardo G. Nascimento, Empresa Metropolitana de Águas e Energia/EMAE;
- Sergio Antônio da Silva, Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo/SABESP;
- Luiz Sérgio Ozório Valentim, Secretaria da Saúde – SS;
- Gilson Gonçalves Guimarães, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo/CETESB;
- Claudete Marta Hahn, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal;
- Isabella Saraiva Pereira da Silva, Secretaria do Meio Ambiente - SMA;
- Max Lara de Moraes, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional - SPDR;
- Marco Antonio Trauzzola, Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SAA;
- Denise Ferreira Barboza, Secretaria de Educação - SE;
- Eliseu Passolongo, Secretaria Estadual da Educação – SE;
- Jefferson Alexsandro Smario, Casa Militar Coordenadoria Estadual da Defesa Civil - CEDEC;
- Claudia Helena Leite, Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EMPLASA;
- Gerson Salviano Almeida Filho, Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT;
- Marcelo Poci Bandeira, Secretaria de Logística e Transportes- SLT; e
- Artur José Pereira, Secretaria da Fazenda - SF.

#### Segmento Municípios:

- Francisco Nascimento de Brito, Prefeito de Embu das Artes;
- João Carlos Piscirilli Ramos, Embu das Artes;
- José Renato Ferreira da Fonseca, Cajamar;
- Olympia Graça de Navasques, Carapicuíba;

- 34 • Karin Kelly da Silva, Ribeirão Pires;
- 35 • Edson José de Barros, Guarulhos;
- 36 • Letícia de Fátima Moraes., Suzano;
- 37 • Daniela Quagliuolo Marinheiro, Taboão da Serra;
- 38 • Carlos Marx Alves, Osasco;
- 39 • Claudete Bezerra dos Santos, Poá;
- 40 • Regina Satie Muranaka Tanigushi, Itaquaquecetuba;
- 41 • Marcela C. Pupin, Santana de Parnaíba;
- 42 • Gilmar Mangueira da Silva, São Bernardo do Campo; e
- 43 • José Soares Marcondes, Embu-Guaçu.

#### 44 **Segmento Sociedade Civil:**

- 45 • Francisco de Assis Ramalho Além, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo -CIESP;
- 46 • Ronaldo Sérgio Vasques, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP;
- 47 • César Kenzo Watanabe, Sindicato Rural de Mogi das Cruzes;
- 48 • José Roberto Terassi, Associação Comercial, Industrial e Serviço de Embu - ACISE;
- 49 • Nelson Reis Claudino Pedroso, Assoc. Global Desenvolvimento Sustentado - AGDS;
- 50 • Miron Rodrigues da Cunha, Comissão de Defesa e Preservação da espécie e Meio Ambiente
- 51 - CDPEMA;
- 52 • Antonio Abel Rocha da Silva, Associação do Verde e Proteção do Meio Ambiente -
- 53 AVEPEMA;
- 54 • Gilmar Cicero Altamirano, Associação Universidade da Água - UNIÁGUA;
- 55 • José Avanito Arraes, Associação Paulista dos Consultores em Meio Ambiente - APCMA; e
- 56 • Eduardo Mário Raccioppi, Instituto Aruandista de Pesquisas e Desenvolvimento.

#### 57 **Convidados Permanentes:**

58 Álvaro Diogo Sobral Teixeira, Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC

59 **1. Abertura:** O Presidente do CBH-AT, Francisco Nascimento de Brito (Prefeito de Embu das  
60 Artes) abriu a reunião, em segunda chamada, dando as boas vindas. Constatado quórum de  
61 vinte e três Conselheiros instalou a plenária. **2. Discussão e votação das atas das reuniões**  
62 **anteriores (04 e 13 de junho de 2013):** consultados todos os presentes não foram apresentadas  
63 propostas de alterações às minutas distribuídas previamente, sendo os textos colocados em  
64 votação e aprovados por unanimidade. **3. Leitura do expediente, das comunicações e ordem**  
65 **do dia:** o Secretário Executivo Adjunto, Gilson Guimarães, informou a inexistência de expediente  
66 ou comunicações relevantes para a reunião e na sequência procedeu ao esclarecimento sobre  
67 os pontos da previstos na pauta. **4. Assuntos a deliberar. 4.1 – Indicação de representantes**  
68 **para participação do XI Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos:**  
69 Foi submetida à discussão lista de representantes conforme proposto pela Câmara de Educação  
70 Ambiental, sendo questionado o fato de que alguns dos indicados representem entidades que  
71 não foram eleitas para o próximo mandato. O Senhor Presidente, apoiado pelo Secretário  
72 Executivo Adjunto, ponderaram que os indicados já vinham trabalhando com o tema e não seria  
73 razoável a escolha de outras pessoas. Na sequência, a relação de nomes indicados foi aprovada  
74 por unanimidade, com dois adendos: a) na próxima gestão um Grupo de Trabalho deverá  
75 estabelecer critérios para indicação em participação futura; e b) após o XI Diálogo Interbacias um

76 membro dos participantes deverá realizar uma exposição sucinta para a plenária do Comitê  
77 reportando o evento. **4.2 – Apreciação da Deliberação CBH-AT Ad-Referendum nº 05, de**  
78 **05/07/2013, que aprova alteração no Edital anexo à Deliberação CBH-AT nº 03 de 2013:** ,  
79 colocado o assunto em discussão não foram registradas considerações e submetida à votação  
80 foi aprovada com uma abstenção. **4.3 – Apreciação da Deliberação CBH-AT nº. 06 que dispõe**  
81 **sobre o novo cronograma para cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Alto**  
82 **Tietê:** aberta a palavra, foi sugerido aperfeiçoamento da redação do Artigo 1º para “Fica  
83 aprovada a consolidação sobre a programação e execução das principais atividades relativas à  
84 implementação da cobrança e o novo cronograma para o período de agosto de 2013 a janeiro de  
85 2014.” O assunto foi submetido à votação, com a alteração sugerida, sendo aprovado por  
86 unanimidade e sob aplausos. Em seguida houve inversão de pauta, antecipando a discussão da  
87 Deliberação nº 8 que passou a ser o item **4.4. Apreciação da Deliberação CBH-AT nº 08 que**  
88 **aprova o Regimento Interno dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica do CBH-AT e dá outras**  
89 **providências:** inicialmente o Eng. Amauri Pollachi, coordenador do Grupo de Trabalho  
90 Institucional, explanou sobre os trabalhos do GT e apresentou a proposta. Aberta a palavra o o  
91 Sr. José Avanita Arraes (APCMA) disse que a tarefa de elaboração pertencia aos Subcomitês  
92 respeitando o Artigo 26º, parágrafo 5º do recém aprovado Estatuto CBH-AT: "os Subcomitês  
93 deverão elaborar regimento interno submetendo à aprovação do plenário". O Sr. Nelson Pedroso  
94 (AGDS) mencionou que havia preocupação quanto à subdivisão geográfica dos colegiados locais  
95 na região metropolitana, principalmente para divisão envolvendo a Capital, e, sendo um pleito já  
96 histórico no Comitê, deveria ser reavaliado com discussão técnica e científica. O Sr. Rui Brasil  
97 (SSRH) lembrou que os Subcomitês não são deliberativos e que integram o Comitê, assim não  
98 via prejuízo em se estabelecer um Regimento padrão para todos os Subcomitês, de forma a  
99 estabelecer forma de funcionamento comum e dar homogeneidade aos trabalhos. A produção, o  
100 conteúdo produzido por cada Subcomitê seria o espaço apropriado de expressão das diferenças  
101 entre os diversos Subcomitês e suas regiões e das diferenças entre os Subcomitês e o Comitê.  
102 E, quanto à questão da divisão geográfica, considerou que de fato existem Subcomitês como  
103 território e não como subacia hidrográfica, mas isso poderia ser discutido na revisão do Plano de  
104 Bacia. Retomando a palavra, o Sr. Nelson Pedroso disse, como participante do GT, que em um  
105 segundo momento, instituídos os Subcomitês, a partir da base oferecida pelo GT poderiam  
106 apresentar outras particularidades submetendo ao convencimento do plenário, e também não via  
107 na proposta prejuízo ao Estatuto, porém qualquer outra condição de enfrentamento teve  
108 oportunidade de manifestação durante a reforma do Estatuto nas discussões técnicas e políticas.  
109 O Sr. José Renato (Município de Cajamar) disse que a proposta proporcionava uma melhor  
110 dinâmica de funcionamento e contemplava sim a convivência com as diferenças conforme  
111 garantido pelo próprio Estatuto do CBH-AT que designa aos Subcomitês o desenvolvimento de  
112 seus Planos de Trabalho. As sugestões de operacionalização do trabalho deveriam ser  
113 encaminhadas à Secretaria Executiva do Comitê, e também foi recomendado para Diretoria do  
114 Comitê participar ativamente acompanhando essas reuniões específicas dos Subcomitês. O Sr.  
115 Presidente registrou que de forma alguma, sob sua coordenação, concordaria em desobedecer o  
116 Estatuto vigente. Nesse sentido, o Secretário Executivo Adjunto Gilson Guimarães (CETESB),  
117 com intuito de contemplar as observações havidas, propôs alterações na redação, como segue:  
118 a) na ementa e no artigo 1º registrar que se trata de diretrizes para elaboração dos Regimentos  
119 Internos aplicáveis aos cinco Subcomitês já constituídos; b) criar o parágrafo Único do artigo 1º,  
120 estabelecendo que os Subcomitês, até 06 de setembro de 2013, apresentarão suas propostas de  
121 Regimento; e c) manutenção do Artigo 2º com a redação: “Os Colegiados dos Subcomitês  
122 permanecerão constituídos pelos membros do mandato 2011 a 2013 até a posse dos membros a  
123 serem eleitos ou indicados para o período 2013 a 2015.” Continuando, o novo texto foi submetido  
124 à votação e aprovado por unanimidade. **4.5 – Deliberação nº 07, que dispõe sobre as Normas**  
125 **Gerais de Funcionamento das Câmaras Técnicas:** colocado o assunto em discussão

126 registrou-se um intenso debate, com as seguintes principais considerações. O Sr. Nelson  
127 Pedroso (AGDS) defendeu a instalação de uma CT para abordar questões não pertencentes aos  
128 GTs como a questão da capacitação, sistema de informação, redes de comunicação, redes  
129 sociais e a mobilização da sociedade, defendendo instalação da CT de Educação Ambiental,  
130 comunicação e organização social. O Sr. Miron Rodrigues (CDPMA) também apoiou a criação da  
131 CT Educação Ambiental e Promoção Social, além da CT Proteção das Águas e matas ciliares. O  
132 Sr. Eduardo Raccioppi (Instituto Aruandista) disse que a nova gestão do Comitê deveria dar  
133 atenção aos relatórios do projeto desenvolvido por sua entidade “Conexão Ambiental”, financiado  
134 pelo FEHIDRO, que o GT Investimentos deveria ser guiado por um plano de ação identificando  
135 questões estratégicas para investimentos, como apontadas em seu projeto, e repudiou que a  
136 continuidade do projeto não foi aprovada. O Secretário Executivo Adjunto considerou que não  
137 era preciso nomear especificamente uma CT como Educação ambiental, outra como Gestão de  
138 recursos hídricos, ou mesmo ainda reposição de mata ciliar, estava claro que esses temas  
139 estavam incorporados às atribuições das Câmaras Técnicas e seriam abordados, enfatizando  
140 que a educação ambiental deve estar atrelada nas diversas ações do Comitê. O Presidente  
141 enfatizou a importância de ações em educação ambiental, que as mesmas deveriam ser  
142 fortalecidas e articuladas na execução de obras e outros projetos. Claudete (PM de Poá) disse  
143 que os projetos financiados pelo FEHIDRO deveriam estar atrelados à política estadual de  
144 educação ambiental. O Sr. José Renato (Município de Cajamar) opinou que se a educação  
145 ambiental está contemplada precisa explicitar melhor isso em algum ponto da norma. O Sr.  
146 Gilmar Altamirano (Universidade da Água) fortaleceu a importância da educação ambiental  
147 dizendo que o Banco Mundial financiou diversas obras para recursos hídricos, e passou a  
148 considerar que também é importante o financiamento em educação ambiental e campanhas de  
149 comunicação à população para ensinar a população utilizar essas obras. Em síntese, após todas  
150 as considerações houve o entendimento que: a) visando conceder maior dinamismo e, não tendo  
151 as Câmaras Técnicas um caráter deliberativo, não há necessidade de quórum mínimo; b) foi  
152 adequada a redação nos itens 3.1. “As Câmaras Técnicas terão a composição tripartite – Estado,  
153 Municípios e sociedade civil – e, preferencialmente, igualitária, obedecendo ao limite máximo de  
154 5 (cinco) membros titulares e 5 (cinco) suplentes para cada segmento, ou seus representantes,  
155 formalmente indicados para essa finalidade junto à Secretaria Executiva; c) no item 3.7.  
156 “Perderão a condição de representantes das Câmaras Técnicas, os órgãos ou entidades cujos  
157 representantes faltarem a três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, permitindo-se até duas  
158 faltas justificadas, no período de dois anos; d) o item 8.3. “Os Grupos de Trabalho poderão  
159 contar com integrantes da respectiva Câmara Técnica ou por convidados, cujos nomes tiverem o  
160 aval da maioria simples dos integrantes da Câmara Técnica; e) o item J do Artigo 2º ficou com  
161 redação alterada para “Programa de capacitação de recursos humanos para educação  
162 ambiental, planejamento e gerenciamento de recursos hídricos.” Após a consolidação das  
163 alterações, foi solicitada e constatada a existência de quorum, passando-se à votação,  
164 computando-se vinte e cinco votos favoráveis, quatro contrários e uma abstenção. **4.6 –**  
165 **Apreciação da Deliberação CBH-AT nº. 09, que aprova diretrizes gerais, calendário de**  
166 **ações e resumo de empreendimentos a serem indicados ao FEHIDRO com recursos de**  
167 **2013:** foi feita uma apresentação pelo Sr. Rui Brasil Assis (SSRH) coordenador do GT-  
168 Investimentos sobre os trabalhos desenvolvidos, diretrizes propostas, calendário de ações e  
169 recomendação de empreendimentos do FEHIDRO a serem indicados em 2013. Iniciadas as  
170 discussões, o Sr. Gilmar Altamirano (UNIÁGUA) solicitou que fosse registrado seu protesto por  
171 não terem sido contemplados dois importantes projetos de sua entidade, um referente à gestão  
172 de áreas degradadas para o Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras, aprovado em 2011 mas que por  
173 perda de prazo por parte da Secretaria Executiva do Comitê, foi cancelado, e o segundo projeto  
174 “MBA Gestão em Recursos Hídricos” que ofertava cinquenta vagas em parceria com a FEA-USP.  
175 A Sra. Olympia Navasques, (PM de Carapicuíba) colocou que os municípios deveriam contar

176 com apoio na elaboração de seus planos de resíduos sólidos e de saneamento, e também para  
177 projetos pleiteando recursos do FEHIDRO, principalmente os com menor recurso e menor corpo  
178 técnico. O Secretário Executivo Adjunto esclareceu que há projeto para FABH-AT oferecer esse  
179 apoio. O Sr. Roberto Terassi (ACISE) apoiou o trabalho do GT Investimentos considerando como  
180 responsável e compromissado ao elencar projetos que beneficiarão os municípios pertencentes  
181 ao Comitê. O Presidente também parabenizou os trabalhos de ambos os GTs dizendo que  
182 deram um salto de qualidade aperfeiçoando macros projetos em cada subbacia com impacto  
183 regional, que podem contemplar a participação dos três segmentos articuladamente, e também  
184 podem contar com parceria e participação dos diversos Consórcios Intermunicipais nas  
185 subbacias. Doravante deverão estar atentos aos seguintes fatores nos projetos: indicadores de  
186 resultados, acompanhamento e monitoramento com prestação de contas para o Comitê dos  
187 resultados obtidos. Previamente à votação foi socitada novamente a verificação de quorum,  
188 sendo registrada na quele momento a presença de trinta Conselheiros. Em seguida a Minuta  
189 de Deliberação foi submetida à votação e aprovada com duas abstenções. **5. Outros Assuntos:**  
190 O Sr. José Arraes (APCMA) solicitou esclarecimento se os municípios poderiam pleitear recursos  
191 do FEHIDRO para realizar o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, ao que respondido pelo Sr.  
192 Rui Brasil respondeu que sim, são ações elegíveis para obter apoio do FEHIDRO. Finalizando os  
193 trabalhos o Secretário reforçou convite para todos participarem da importante reunião plenária  
194 extraordinária de eleição e posse do CBH-AT agendada e convocada para o dia 30 de agosto. O  
195 Sr. Presidente agradeceu a presença e espírito participativo de todos e deu por encerrada a  
196 reunião. Esta Ata está em conformidade com a Ata Completa contendo a íntegra desta reunião  
197 taquigrafada por Dartan Gravina.